

tre muitas: o Instituto Geográfico e Geológico de São-Paulo, Escola Politécnica da Universidade de São-Paulo; Instituto Agrônômico de Campinas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São-Paulo, representada pelos Departamentos de Geologia, Mineralogia e Petrologia; Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, e outras entidades oficiais

A comissão organizadora estêve a cargo dos professores JOSUÉ DE CAMARGO MENDES, presidente, RUI RIBEIRO FRANCO, FERNANDO FLÁVIO DE ALMEIDA — PLÍNIO DE LIMA; JESUÍNO F JÚNIOR; JOSÉ SETZER, RUI OSÓRIO DE FREITAS,

WILLIAM GERSON ROLIM DE CAMARGO e MARGER GUTMAN

Instalada a sessão inaugural, naquela data, foi aclamado para dirigir os trabalhos, o Prof REINALDO SALDANHA DA GAMA, sendo eleitos sócios efetivos, os Profs. OTÁVIO BARROSA, REINALDO SALDANHA DA GAMA; KENNETH CASTER, DJALMA GUIMARÃES e OTHON HENRY LEONARDOS, os quais indicarão mais 15 sócios para integrarem o quadro inicial de 20 membros efetivos.

Para dirigir os estatutos da novel instituição, foi designada uma comissão constituída pelos Profs FERNANDO F DE ALMEIDA, RUI OSÓRIO DE FREITAS e RUI RIBEIRO FRANCO

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE PUBLICAÇÕES DO C. N. G.

Tomou posse, em 21 de novembro corrente, sob a presidência do Dr. Heitor Bracet, presidente em exercício, do I B G E , a Comissão de Publicações, do CNG

Pela Resolução n.º 18, de 12 de julho de 1938, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, foi prevista a publicação da *Revista Brasileira de Geografia*, publicação destinada à divulgação dos conhecimentos geográficos principalmente os referentes ao território brasileiro e, particularmente, das atividades do Conselho e também das ciências correlatas, em geral. A Secretaria Geral do C N G , coube então a direção da *Revista*, auxiliada por uma Comissão de Redação, constituída de 3 membros, escolhidos dentre as personalidades, altamente especializadas em assuntos geográficos. Em 1939, saiu o primeiro número da *Revista*, cuja expressiva repercussão é comprovada pela circulação dessa publicação em todo o território nacional e no estrangeiro

As atividades culturais do Conselho, no campo da divulgação tendendo a aumentar dia a dia tornou necessário maior plano de trabalho, abrangendo não só a divulgação científica propriamente dita, como também atividades outras de caráter geográfico ou afins. Em abril de 1943, é dada à publicidade, os primeiros volumes do

Boletim do Conselho Nacional de Geografia, atual *Boletim Geográfico* e os 2 primeiros volumes da Biblioteca Geográfica Brasileira, esta instituída pela Resolução n.º 68, da Assembléia Geral, de 12 de junho de 1941. A direção da Biblioteca, coube ao diretor do então Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, que, com os membros da Comissão de Redação da *Revista*, constituiu a nova "Comissão de Biblioteca Geográfica Brasileira", acrescida de mais dois técnicos

Com a nova estruturação por que está passando o Conselho, com um campo de ação mais amplo de atividades, houve necessidade de se ampliar o âmbito da Comissão da Biblioteca Geográfica Brasileira, e eis que o seu Diretório Central aprovou a Resolução n.º 206, de 18 de outubro corrente, transformando a Comissão de Redação da *Revista Brasileira de Geografia* e Diretora da Biblioteca Geográfica Brasileira, em duas Comissões Comissão de Publicações e Comissão de Documentação e Cultura, composta, cada uma, de 5 membros. A Comissão de Publicações que cabe coordenar e orientar, tôdas as publicações do Conselho, está composta dos Srs Eng CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, Cel JOSÉ DE LIMA FIGUEIREDO, Prof SÍLVIO FRÓIS ABREU, Prof. JOÃO CAPISTRANO RAJA GABAGLIA e Prof JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA SCHMIDT

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GEOGRAFIA E GEOLOGIA DO ESTADO DE SANTA-CATARINA

Foi instalado, em 31 de outubro último, em Florianópolis, o Departamento Estadual de Geografia e Geologia, de Santa-Catarina, que havia sido criado em 1943 pelo Decreto-lei n.º 941. O auspicioso acontecimento,

que põe o Estado de Santa-Catarina entre as unidades federadas que estão na vanguarda da técnica geográfica no Brasil, constitui, para o Conselho Nacional de Geografia, justo motivo de satisfação por ver nascer mais um ór-